

Aprendizagem ao longo da vida em acção



INSTITUTO NACIONAL
DE QUALIFICAÇÕES

Sistemas de acumulação e transferência de créditos **Panorâmica – conceitos, modelos** **11/04/2025 - online**



A acumulação e a transferência de créditos contribuem para a aprendizagem ao longo da vida, a flexibilidade dos percursos, a progressão e a mobilidade.

Por: Eduarda Castel-Branco
eduardacastel@yahoo.co.uk

Programa

2 línguas de trabalho: PT e Inglês

1	11/abril 09.30-12.30	Sistema de acumulação e transferência de créditos: dos conceitos à prática.	Práticas mundiais. Quénia, Maurícias, Angola (ensino superior)
09.30-09.45		Abertura. Objectivos do webinar. Breve introdução dos participantes e intervenientes	INQ – Directora Geral
09.45-10.15		Sistemas de acumulação e transferência de créditos: principais conceitos, objetivos, modelos em uso. Sistema de créditos SADC.	E. Castel-Branco Expert
10.15-11.00		Quénia: sistema de acumulação e transferência de créditos. Conceitos, objetivos, aplicação nos diferentes sub-sector, ligação com o QNQ Quénia. Principais progressos e desafios. Recomendações. Perguntas e respostas.	KNQA Dr Winnie Bulimo
11.00-11.45		Maurícia: panorâmica geral do sistema de créditos e ligações com o quadro de microcredenciais. Conceitos, objetivos, âmbito de aplicação. Elos de ligação entre NCVTS e microcredenciais. Perguntas e respostas.	HEC Prof Romeela Mohee
11.45-12.15		O sistema de créditos em Angola: principais características, estado da aplicação, progressos e impacto, possibilidades de evolução.	MESCTI Representante do ensino superior
12.15-12.30		Principais conclusões. Próximos passos. Agradecimentos. Encerramento	INQ

Apresentadoras dos 2 casos de Sistemas de Transferência de créditos

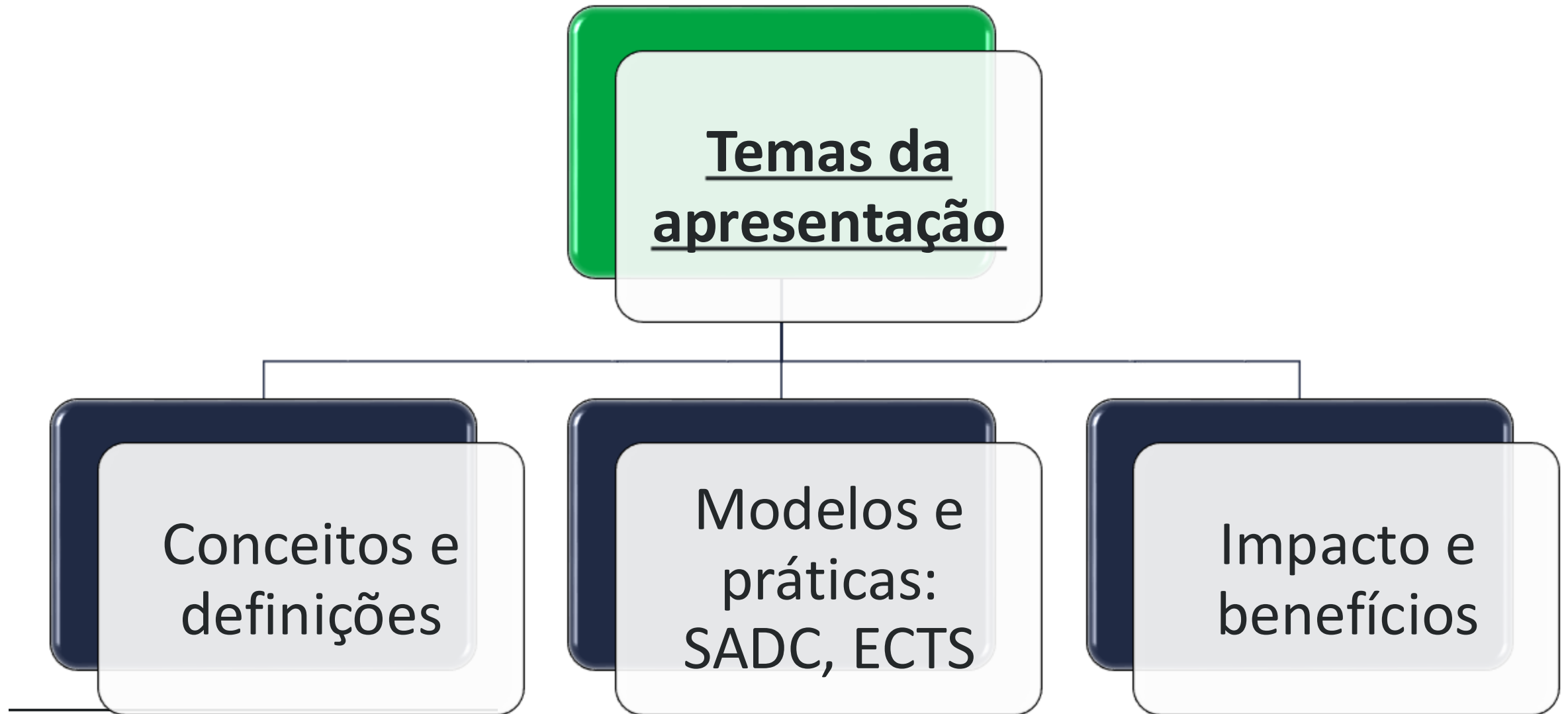
Prof. Romeela Mohee Maurícia

- Commissioner Higher Education Commission Mauritius (HEC)
- Former Community of Learning (CoL)
- Researcher
- Innovator
- Important projects: NCVTS, Micro-credentials, AI an Higher Education

Dr Winnie Bulimo Quénia

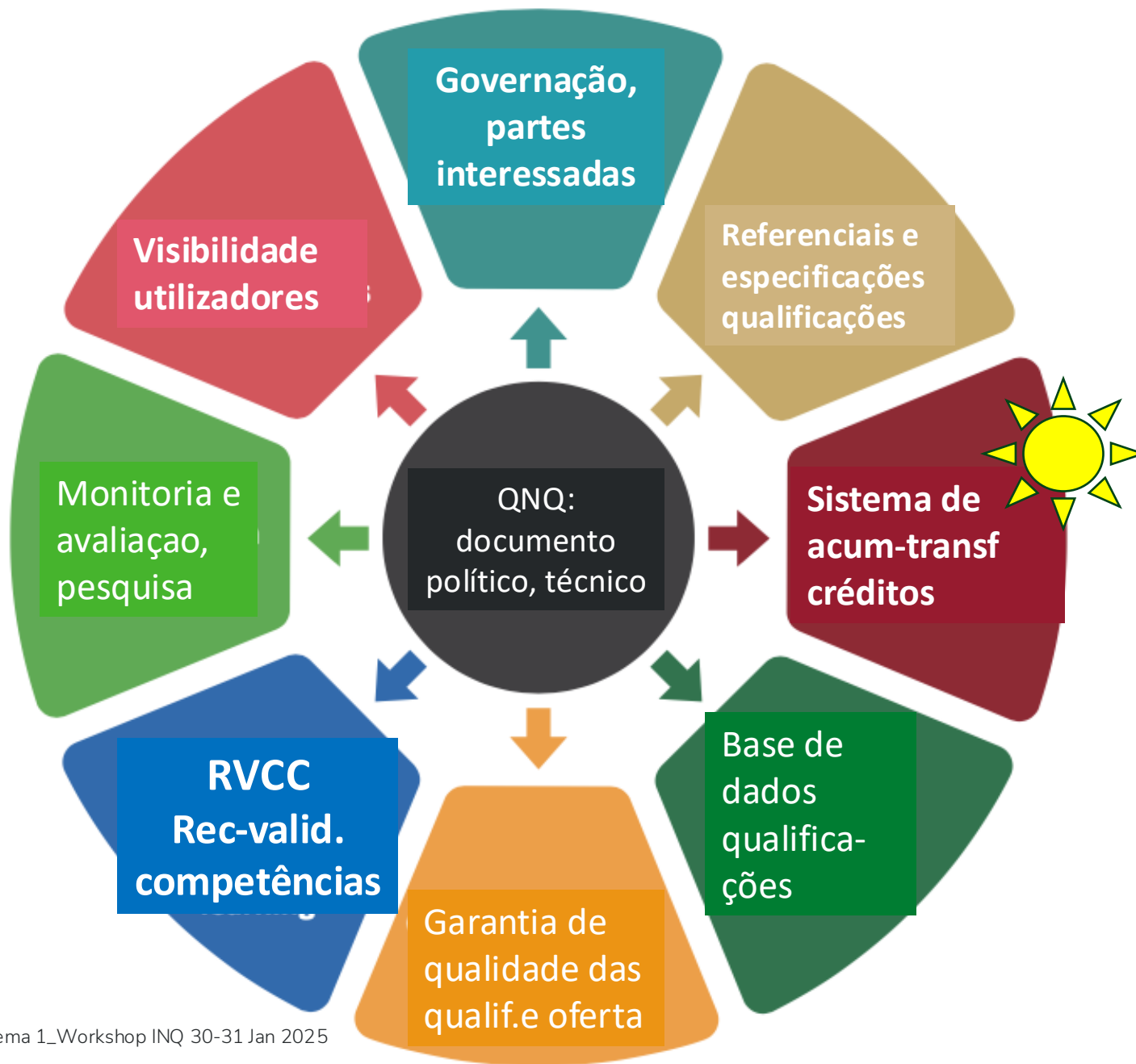
- Kenya National Qualifications Authority (KNQA)
- Ag Director: Directorate of Technical Services
- In charge of Standards Assessment and Quality Assurance

Temas da apresentação - Sistemas de transferência de créditos: uma visão global



01

Conceitos



- QNQ: todos os níveis e sub-sistemas de educação e formação
- QNQ: uma visão sistémica ou um ecossistema
- Os QNQ não funcionam isoladamente
- O QNQ deve adaptar-se à mudança e responder às novas exigências decorrentes da transformação do trabalho, da tecnologia, da aprendizagem, do clima e da demografia
- Os QNQ e QRQ pertencem a todas as partes interessadas

Sistemas de crédito: palavras-chave / funções



Diretriz SADC-CATS, 2021

Diretriz SADC-CATS (2021)

- **Crédito**: O volume de aprendizagem contido numa qualificação ou qualificação parcial em que um (1) crédito é equivalente a dez (10) horas nocionais de aprendizagem. Os créditos são geralmente expressos em números inteiros.
- **Acumulação de crédito**: A soma dos créditos relevantes necessários para completar uma qualificação ou uma qualificação parcial.
- **Transferência de créditos**: A mobilidade vertical, horizontal ou diagonal de créditos para uma qualificação ou uma qualificação parcial a um nível igual ou diferente, normalmente entre programas, departamentos ou instituições diferentes.
- **A transferência de créditos é a chave para uma mobilidade de estudos bem-sucedida**. Os estabelecimentos de ensino e formação podem celebrar acordos que garantam o reconhecimento automático e a transferência de créditos.

África do Sul, SAQA

- Por «créditos» entende-se a quantidade de aprendizagem contida numa qualificação ou numa qualificação parcial em que um (1) crédito equivale a dez (10) horas nocionais de aprendizagem. (SAQA, 2021).
- «Transferência de créditos», a deslocalização vertical, horizontal ou diagonal de créditos para uma qualificação ou semiquificação a um nível idêntico ou diferente, normalmente entre programas, departamentos ou instituições diferentes. (SAQA, 2021)

Fonte destas definições: SAQA. 2021. Política e Critérios de Acumulação e Transferência de Créditos no âmbito do Quadro Nacional de Qualificações. (conforme alterado, 2021). <https://www.saqa.org.za/sites/default/files/2021-04/Policy%20and%20Criteria%20for%20Credit%20Accumulation%20and%20Transfer%20within%20NQF-2021.pdf>

Crédito (Recomendação do QEQ)

«Crédito», a confirmação de que uma parte de uma qualificação, constituída por um conjunto coerente de resultados de aprendizagem, foi avaliada e validada por uma autoridade competente, de acordo com uma norma acordada;

Os créditos são atribuídos pelas autoridades competentes quando a pessoa em causa alcançou os resultados de aprendizagem definidos, comprovados por avaliações adequadas, e podem ser expressos num valor quantitativo (por exemplo, créditos ou pontos de crédito) que demonstre a carga de trabalho estimada de que um indivíduo normalmente necessita para alcançar os respetivos resultados de aprendizagem. (QEQ, 2017).

«Transferência de créditos», o processo que permite às pessoas singulares que acumularam créditos num contexto avaliá-los e reconhecê-los noutro contexto. (QEQ, 2017)

- *Source of these definitions: EQF Recommendation 2017.* [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/HTML/?uri=CELEX:32017H0615\(01\)&from=EN#d1e32-20-1](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/HTML/?uri=CELEX:32017H0615(01)&from=EN#d1e32-20-1)

Credit (ECTS)

- Os créditos ECTS expressam o volume de aprendizagem com base nos resultados de aprendizagem definidos e no volume de trabalho associado.
- 60 créditos ECTS são atribuídos aos resultados de aprendizagem e ao volume de trabalho associado de um ano académico a tempo inteiro ou equivalente, que normalmente inclui uma série de componentes educativas às quais são atribuídos créditos (com base nos resultados de aprendizagem e no volume de trabalho). Os créditos ECTS são geralmente expressos em números inteiros.

- *ECTS users' guide 2015*, Publications Office, 2017, <https://data.europa.eu/doi/10.2766/87192>

Principais conceitos

Acumulação de créditos

- Processo de colectar créditos concedidos depois da obtenção dos resultados de aprendizagem de educação formal, e tb não-formal e informal.
 - Obter qualificação
 - Documentar realizações pessoais para ALV
 -

Alocação de Créditos

- Processo de dar um número de créditos a:
 - Qualificações, graus e a componentes dos programas de educação (unidades, módulos), componentes práticas em contexto de trabalho.
 - Base de alocação: com base na carga de trabalho necessária para completar os resultados de aprendizagem definidos por componente.
 - Valor em créditos: difere segundo os sistemas créditos

Sistemas de créditos fazem parte do eco-sistema de qualificações

- **Na estrutura dos QNQ**
 - Em muitos países os QNQ indicam o número mínimo de créditos indispensáveis para cada nível de qualificações

- **Na referenciação dos QNQ aos QRQ**
 - SADCQF, EQF, ACQF – todos têm um critério de referenciação que obriga os países a demonstrar a aplicação da abordagem por competências – incluindo em sistemas como RVCC e STC

- **No desenho e estruturação de qualificações, módulos**
 - Alocação de créditos
 - Horas – incluindo: tempo escola / universidade; projectos do(a) estudante; laboratórios; avaliações

Referenciação ao ACQF - 4 critérios principais – centrados nos elementos essenciais de qualquer QNQ

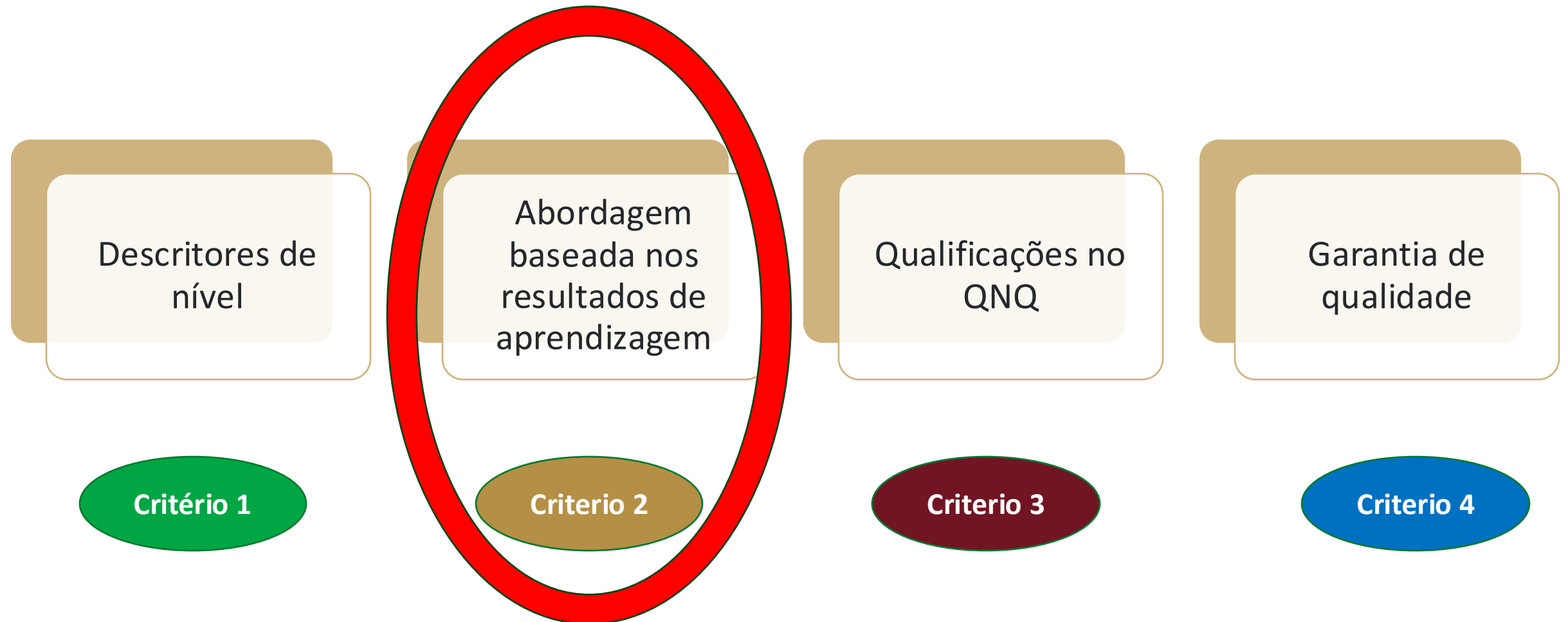


Tabela 1: Critérios de referência ACQF

Critérios de referência	
1	Existe uma ligação clara e demonstrável entre os níveis de qualificações do quadro ou sistema nacional de qualificações e os descritores de nível do ACQF.
2	Os quadros ou sistemas nacionais de qualificações baseiam-se nos princípios dos resultados de aprendizagem e estão relacionados com as modalidades de reconhecimento da aprendizagem prévia / RVCC (incluindo a aprendizagem não formal e informal) e, se for caso disso, com os sistemas de créditos .
3	Existem processos e procedimentos transparentes para incluir as qualificações no QNQ ou para descrever o lugar das qualificações no QNQ e as informações sobre qualificações são acessíveis, fiáveis e verificáveis num registo nacional de qualificações .
4	O sistema nacional de garantia da qualidade para a educação e a formação refere-se ao quadro ou sistema nacional de qualificações e é coerente com os princípios de garantia da qualidade do Quadro Continental Africano de Qualificações (ACQF).

Casos de sistemas de crédito – regionais

ECTS

- Início: Declaração de Bolonha (1999)
- EEES: 48 países (2000)
- (Guia do Utilizador do ECTS (2015))
- Documentação ECTS
- Referenciação do QEQ: critério 3 – Resultados de aprendizagem, validação da aprendizagem não formal e informal, Sistemas de créditos
- Manual do Espaço Europeu de Reconhecimento (AER) – módulo 8 sobre a utilização do ECTS
- Aplicação efetiva em todos os EES

ASEAN CTS

- AECTS: compatível com ECTS e outras ETC.
- Plataforma AECTS (para a mobilidade intra-ASEAN e a mobilidade ASEAN-UE)
- Manual SHARE (AECTS)
- 3 sistemas sub-regionais diferentes
- O grau de execução varia

Africa: PAQAF, HAQAA, ACQF

- Sistema Africano de Transferência de Créditos: planeado e primeiros passos (conferência em junho de 2021)
- Validação da Aprendizagem
- ACQF: Critério de referenciação 2
- Validação da Aprendizagem
- ACQF: Critério de referenciação 2

SADC-CATS

- Manual SADC-CATS (2021, adotado) – implementação na fase inicial
- SADCQF: Critério de alinhamento 3

Fontes, literatura sobre Sistemas de Crédito

- SADC CATS Guidelines (2021)
 - ECTS users' guide 2015, Publications Office, 2017, <https://data.europa.eu/doi/10.2766/87192>
 - ASEAN: SHARE Handbook, 2018
 - EHEA, The Bologna process implementation report 2020 (Ministerial conference Rome, Nov. 2020) <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/c90aaf32-4fce-11eb-b59f-01aa75ed71a1/language-en/format-PDF/source-183354043> -
 - <https://www.study.eu/article/what-is-the-ects-european-credit-transfer-and-accumulation-system>
 - <https://education.ec.europa.eu/education-levels/higher-education/inclusive-and-connected-higher-education/european-credit-transfer-and-accumulation-system>
 - <https://education.ec.europa.eu/education-levels/higher-education/inclusive-and-connected-higher-education/bologna-process?>
 - <https://www.mastersportal.com/articles/1110/what-you-need-to-know-about-the-american-university-credit-system.html>
 - https://microcredentials.eu/wp-content/uploads/sites/20/2021/05/D3_3_MicroHE-Users-Guide-1.pdf
 - <https://www.enic-naric.net/page-ECTS>
 - <http://ear.enic-naric.net/emanual/Chapter8/introduction.aspx>
 - https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/595633/Credit_transfer_in_Higher_Education.pdf
-

02

SADC: panorâmica

Resumo: Quadros Nacionais de Qualificações na SADC (5 etapas)

Estágio: Reflexão precoce	Stage: Em desenvolvimento e consulta	Stage: QNQ aprovado, implementação iniciada	Stage: Implementação avançada, revista / em revisão	Alinhado com SADCQF
Union of Comoros	Madagascar	Angola	Botswana	Seychelles
	Malawi	Eswatini	Mauritius	South Africa
	República	Lesotho	Namibia	Mauritius
	Democrática do Congo (primeiros desenvolvimentos)	Mozambique	Seychelles	
		Zimbabwe	South Africa	
		Tanzania	Zambia	

- A implementação do Sistema de Acumulação e Transferência de Créditos da África Austral (SADC-CATS) é um ponto de partida crítico para a plena implementação do SADCQF.
- Neste contexto, a SADC desenvolveu as Orientações CATS para facilitar uma maior mobilidade estudantil na região, fornecendo um quadro para estabelecer acordos de transferência de créditos e, desta forma, expandir as oportunidades de mobilidade para os cidadãos da SADC, não só entre países, mas também entre várias instituições e níveis de ensino.
- Todos os Estados-Membros da SADC são, por conseguinte, incentivados a adotar estas orientações e a desenvolver políticas, princípios e orientações nacionais em matéria de CATS. A adoção do CATS a nível nacional servirá de referência valiosa para os prestadores de educação e formação no desenvolvimento e implementação dos seus próprios CATS a nível institucional.

- Apoiar o desenvolvimento de políticas nacionais sobre CATS nos países da SADC.
- Permitir uma maior mobilidade de alunos/estudantes na Região.
- Fornecer um quadro para o estabelecimento de acordos de transferência de créditos na Região.
- Servir de referência valiosa para os prestadores de educação e formação no desenvolvimento e implementação dos seus próprios CATS a nível institucional
- Apoiar a conceção, descrição e execução de programas, tornando possível a integração de diferentes tipos de aprendizagem numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.
- Conseguir uma maior harmonização da educação e da formação na Região para promover a mobilidade, o reconhecimento e a transparência das qualificações.
- Promover a integração regional, especialmente em relação à educação de qualidade.
- Conseguir uma possível redução da circulação de qualificações fraudulentas na Região.
- Contribuir para a realização dos objetivos do Protocolo da SADC, da Convenção de Adis Abeba e do QADQ.
- Facilitar a comparabilidade e a verificação das qualificações obtidas pelos estudantes de diferentes países da Região.
- Melhorar a articulação no âmbito dos diferentes QNQ e do mundo do trabalho; e ainda
- facilitar a circulação dos estudantes de um programa para outro ou de uma instituição para outra dentro do mesmo país e entre países." (Orientações SADC-CATS: 6)

As Diretrizes SADC-CATS recomendam os seguintes cenários:

- Um Certificado de Diploma de um ano (SADCQF Nível 5): 1200 horas de estudo nocionais = 120 créditos.
- Licenciatura de três anos (SADCQF Nível 7): 3600 horas nocionais de estudo = 360 créditos.
- Licenciatura com distinção de um ano (SADCQF Nível 8): 1200 horas de estudo nocionais = 120 créditos.
- Licenciatura de quatro anos (SADCQF Nível 8): 4800 horas de estudo nocionais = 480 créditos.
- Licenciatura de cinco anos (SADCQF Nível 8): 6000 horas de estudo nocionais = 600 créditos.
- Mestrado de dois anos (SADCQF Nível 9): 2400 horas nocionais = 240 créditos.
- Doutorado de três anos (SADCQF Nível 10): 3600 horas de estudo nocionais = 360 créditos.”

(Fonte: Orientações SADC-CATS: 12)

Exemplo de CATS no mapa do QNQ: Seicheles (novo Regulamento, 2024)

Key:	
	General education offered in public and private schools
	Vocationally oriented training including apprenticeships
	Academically oriented tertiary education

Figure 1: SNQF qualifications map

NQF Level	Minimum Credits	Qualification Type	
10	360	Doctoral Degree	
9	160	Master's Degree	
8	120	Bachelor's Degree Honours	
		Post-Graduate Diploma	
		Post-Graduate Certificate	
7	360	Ordinary Bachelor's Degree	
6	120	Advanced Diploma	Technical and Vocational Advanced Diploma
5	360	Diploma	Technical and Vocational Diploma
4	240	Upper Secondary Certificate	Vocational Advanced Certificate
		Advanced Level Certificate	
		Advanced Certificate	
3	120	Upper Subsidiary Certificate	Vocational Certificate
		Certificate	
2	N/A	General Secondary Certificate	Vocational Secondary Certificate
1	N/A	Primary Certificate	

03

EHEA - ECTS

Sistema de créditos ECTS

- Um sistema de créditos é uma forma sistemática de descrever um programa educativo, atribuindo créditos a cada uma das suas componentes, com base nos resultados da aprendizagem.
- Torna os programas de estudo mais fáceis de ler e comparar para todos os estudantes, locais e estrangeiros e, como tal, facilita a mobilidade e o reconhecimento académico.
- O ECTS aumenta a flexibilidade dos programas de estudo para os estudantes.

ECTS Users' Guide



O que é o ECTS

- O ECTS é um sistema de acumulação e transferência de créditos centrado no estudante / formando(a), baseado no princípio da transparência dos processos de aprendizagem, ensino e avaliação. O seu objetivo é facilitar o planeamento, a execução e a avaliação dos programas de estudo e da mobilidade dos estudantes, através do reconhecimento dos resultados de aprendizagem, das qualificações e dos períodos de aprendizagem.
 - **Principais utilizações do ECTS**
 1. Transferência entre universidades
 2. Estudar no estrangeiro (por exemplo, um semestre de intercâmbio numa universidade diferente)
 3. Candidatar-se a estudos adicionais (como um mestrado ou doutoramento)
 - **Principais características do ECTS:**
 - ✓ Resultados de Aprendizagem
 - ✓ Carga de trabalho
 - ✓ Alocação de créditos
 - ✓ Atribuição (concessão) de créditos
 - ✓ Acumulação de créditos
 - ✓ Transferência de créditos
-

- **Documentação ECTS**

- ✓ A utilização dos créditos ECTS é facilitada e a qualidade melhorada pelos documentos comprovativos:
 - **Catálogo de Cursos,**
 - **Acordo de Aprendizagem,**
 - **Transcrição de Registos**
 - **Certificado de Estágio**
 - ✓ O ECTS contribui igualmente para a transparência através de outros documentos, como o **Suplemento ao Diploma.**
-

O que são os pontos ECTS?

- Os pontos ECTS, ou créditos ECTS, indicam a carga de trabalho necessária para completar um programa de estudos, ou um módulo dentro de um programa de estudos. Os pontos ECTS indicam apenas a carga de trabalho; **não indicam um grau.**
- Geralmente, cada ano de estudo a tempo inteiro (ou trabalho, quando aplicável) vale 60 créditos ECTS. Normalmente, este é dividido por módulos.
- Os pontos ECTS dos módulos são somados para indicar a carga de trabalho total de um programa de estudos:
 - Os graus de licenciatura variam normalmente entre 180 ECTS (3 anos a tempo inteiro) e 240 ECTS (4 anos a tempo inteiro).
 - Os mestrados variam normalmente entre 60 ECTS (1 ano a tempo inteiro) e 120 ECTS (2 anos a tempo inteiro).
 - Não é tão fácil dizer exatamente de quantos créditos será composto um programa de doutoramento, devido à sua carga de trabalho de comprimento flexível.

Como é que os créditos ECTS se convertem em horas de estudo?

- Um ano de estudos a tempo inteiro a nível universitário vale geralmente 60 créditos ECTS e é definido como igual a 1 500 - 1 800 horas de trabalho de estudo. Isto significa que 1 ECTS equivale a 25 a 30 horas (sendo o Reino Unido uma exceção). O número exato de horas é diferente de país para país. Alguns exemplos:
- **Áustria, Irlanda, Itália e Malta:** 60 ECTS = 1 500 horas de estudo → 1 ECTS = 25 horas de estudo
- **Finlândia, Lituânia e Suécia:** 60 ECTS = 1 600 horas de estudo → 1 ECTS = 27 horas de estudo
- **Países Baixos, Portugal:** 60 ECTS = 1.680 horas de estudo → 1 ECTS = 28 horas de estudo
- **Alemanha:** 60 ECTS = 1.800 horas de estudo → 1 ECTS = 30 horas de estudo

Conversão:

- Entre pontos de crédito no Reino Unido e pontos de crédito ECTS é simples: 2 créditos no Reino Unido equivalem a 1 crédito ECTS.
 - O fator entre os créditos americanos e europeus é geralmente 2, ou seja, 1 ponto de crédito nos EUA equivale a 2 pontos de crédito ECTS.
-

- ✓ **Os resultados de aprendizagem** são declarações daquilo que o indivíduo sabe, compreende e é capaz de fazer após a conclusão de um processo de aprendizagem. A obtenção de resultados de aprendizagem tem de ser avaliada através de procedimentos baseados em critérios claros e transparentes. Os resultados de aprendizagem são atribuídos a componentes educativas individuais e a programas no seu conjunto. São igualmente utilizados nos quadros de qualificações europeus e nacionais para descrever o nível das qualificações individuais.
- ✓ **A carga de trabalho** é uma estimativa do tempo que o indivíduo normalmente necessita para concluir todas as atividades de aprendizagem, tais como palestras, seminários, projetos, trabalho prático, estágios profissionais e estudo individual necessários para alcançar os resultados de aprendizagem definidos em ambientes formais de aprendizagem. A correspondência entre o volume de trabalho a tempo inteiro de um ano académico e 60 créditos é frequentemente formalizada por disposições legais nacionais. Na maioria dos casos, a carga horária varia de 1.500 a 1.800 horas por ano letivo, o que significa que um crédito corresponde a 25 a 30 horas de trabalho. Deve reconhecer-se que isto representa a carga de trabalho típica e que, para cada aluno, o tempo real para alcançar os resultados de aprendizagem varia.

- ✓ 7 secções + Anexos importantes
- ✓ As secções fornecem aconselhamento técnico e orientação. Temas principais:
 - **ECTS para a conceção, execução e acompanhamento de programas**
 - **ECTS para mobilidade e reconhecimento de créditos**
 - **ECTS e ALV**
 - **ECTS e garantia de qualidade**
 - **Documentação ECTS**
- ✓ Anexos, por exemplo: conversão de notas, perfis de programas, resultados de aprendizagem

ACQF **EEES: Estrutura da carga horária ECTS dos graus (1º e 2º ciclos)**

- Não existe um modelo único de programas de licenciatura. No entanto, na maioria dos países do AEES, as estruturas mais comuns são as de 180 programas de carga de trabalho ECTS para o primeiro ciclo e 120 créditos ECTS para o segundo ciclo.
 - A carga de trabalho combinada mais comum (primeiro e segundo ciclos) corresponde a 300 créditos ECTS – um modelo que se encontra em cerca de três quartos de todos os países do AEES.
 - Na parte oriental do AEES, a carga de trabalho mais comum é frequentemente mais substancial, correspondendo a 360 créditos ECTS. Tal deve-se principalmente a uma maior carga de trabalho para os programas de primeiro ciclo.
-

04

ACQF

ACQF: Orientação 4 – relativa aos sistemas CAT

8 princípios

- **Princípio 1:** O CATS deve ser formulado com vista a promover a mobilidade dos aprendentes entre setores, níveis e tipos de qualificações, eliminando a duplicação da aprendizagem.
 - **Princípio 2:** Os sistemas e procedimentos desenvolvidos nas instituições para apoiar as CAT devem ser transparentes, justos, flexíveis e fáceis de utilizar
 - **Princípio 3:** As decisões relativas à transferência de créditos devem ser oportunas, academicamente defensáveis e equitativas, e baseadas nos resultados da aprendizagem.
 - **Princípio 4:** Os créditos concedidos em reconhecimento da aprendizagem anterior não formal e informal têm o mesmo estatuto que os créditos concedidos através da aprendizagem formal.
 - **Princípio 5:** De acordo com o conceito de autonomia institucional, a CAT não deve afetar a autoridade de uma instituição de acolhimento para tomar decisões sobre a admissão de alunos
 - **Princípio 6:** O reconhecimento e a transferência de créditos não devem comprometer o rigor académico ou a integridade da qualificação em que o/a aluno/a é aceite.
 - **Princípio 7:** O compromisso e a cooperação institucionais são fundamentais para a funcionalidade ótima do CATS.
 - **Princípio 8:** O CATS e os seus procedimentos devem ser sujeitos a medidas rigorosas de garantia da qualidade.
-

ACQF: Orientação 4 – relativa aos sistemas CAT (2)

Anexo:

- Tradução de horas de estudo/trabalho em créditos (10h – 25-30h)
- Etapas de implementação do CATS

Etapas de implementação do CATS

- Etapa 1: Estabelecimento de uma estrutura administrativa para o CATS
 - Etapa 2: Fornecer informações aos (às) estudantes / formandos(as)
 - Etapa 3: Processamento de pedidos de transferência de créditos
 - Etapa 4: Tomada de Decisão e Aprovação de Candidaturas
 - Etapa 5: Documentação e Manutenção de Registos (foco na garantia de qualidade do CATS)
-



Obrigada
Thank you
Merci
Asante sana

**Anexo para leitura
posterior**

05

Benefits and challenges of credit transfer systems

Benefits of credit systems (CTS)

- Intended benefits of CTS: are they materialising in reality?
 - Data / statistics, research and evaluations on the effectiveness, challenges of credit systems in respect to their intended objectives / goals - are necessary.
 - Research, analysis consulted for this presentation
 - UK: Department of Education, 2017. Credit Transfer in HE – a review of the literature. https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/595633/Credit_transfer_in_Higher_Education.pdf
 - EHEA: Bologna Process Implementation Report (2020). <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/c90aaf32-4fce-11eb-b59f-01aa75ed71a1/language-en/format-PDF/source-183354043>
 - EU: Progress report of EC on the *Recommendation Promoting Automatic Mutual Recognition of HE and upper secondary education and training qualifications and the outcomes of learning period abroad* (2022) – draft for presentation to Council
-

Benefits of credit systems



Benefits for learners

- Student mobility
- Lower drop-out rates
- Accessibility of HE
 - For those from disadvantaged backgrounds
- Accessibility to those in the labour market
- Choice and flexibility
- Links with LLL
- Influence on learners' career management
- Progress tracking



Benefits for institutions

- Curriculum development
- Market responsiveness
- Resource efficiency
- Partnership working
- Retention



Benefits for employers

- Flexibility
- Smaller size programmes / qualifications
- Improved links HEI – employers
- Transparency on the volume of learning achieved of (potential) employees – for: screening, recruitment, company training programmes, integration of academic qualifications and professionally accredited courses.

Potential benefits

QQA and the Learning and Skills Council provide a useful summary table of the benefits to different groups of stakeholders from using credit.

“When a credit system for England is fully established, it will provide flexibility and choice for learners and employers and support the government’s skills strategy. A credit system will make it simpler for people to plan their learning and represent their achievement to employers and others”

Principles for a Credit Framework in England

Who Benefits?	Credit will help to
Learners	• recognise achievement wherever, whenever and however it is gained • enable accumulation and transfer of credits towards a qualification or other goal • allow flexible accumulation and transfer to meet individual’s needs • explain the relative value of an individual’s achievement • transfer an individual’s knowledge and skills between routes to achievement throughout the UK and potentially internationally • allow adults in particular to plan their learning to meet their own goals
Employers	• encourage more people in England to develop the skills needed to meet employers’ requirements through targeted, credit-based learning • offer opportunities to employees to develop skills to gain credit without necessarily needing a full qualification • make clear the amount and level of learning already achieved by potential employees, especially those without standard full qualifications • help employers compare the achievements and plan future training for potential and existing employees
Key players, such as providers of education and training, including HEIs	• promote progression and transfer • create relevant and tailor-made learning opportunities • respond to change swiftly and incrementally

Indicators for measuring Credit Transfer Related Benefits

Assessing the benefits of the credit transfer system in British Columbia.

J. Munro, 2005

Type of benefit	Likely importance	Suggested measurement approach
Local access	Major	Participation rates by locality
Easier transition	Major	Comparison of drop-out rates for new high school admits in colleges and universities in B.C.
Student screening	Major	Comparisons of academic preparation of college and university students
Comprehensive colleges	Major	Advantages/disadvantages of broad mandates for colleges
Higher participation	Major	University degrees/capita in BC compared to Ontario
Higher retention	Major	University drop-out rates in BC compared to Ontario
Exploration of options	Minor	Frequency of mixed academic/technical programme choice
Lower teaching cost	Minor	Analysis of teaching cost models
Course transfer experience	Minor	Incidence of articulation failures
Faculty collegiality	Minor	Stated perceptions of faculty

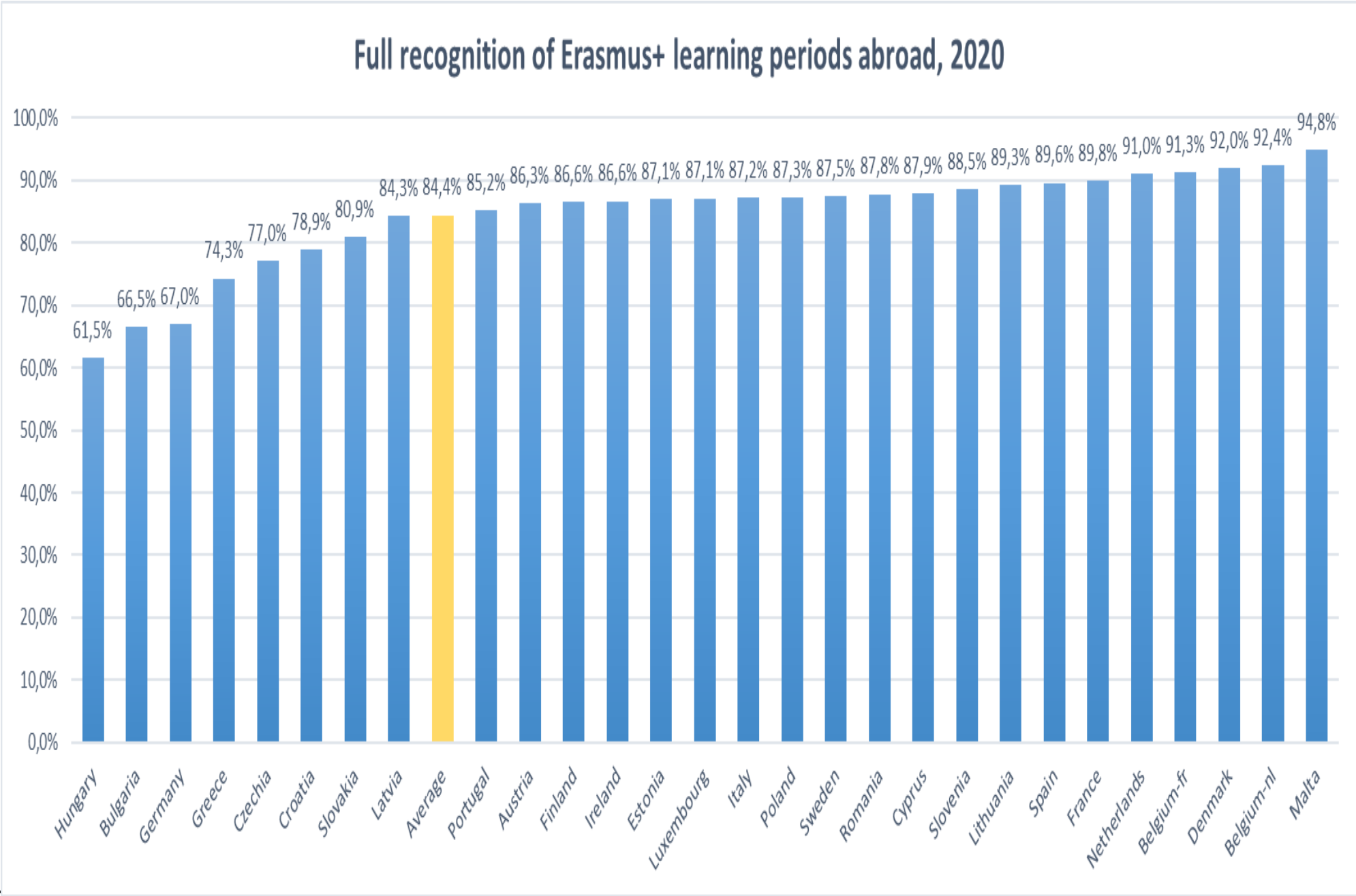
Source: Adapted from Munro, J. (2005). *Assessing the Benefits of the Transfer Credit System in British Columbia: A Feasibility Study*, British Columbia Council on Admissions and Transfer, <http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED505072.pdf>

- The prevalence and impact of challenges (as well as credit-related benefits) may vary according to the qualification system and the role of credit within it.
- *'A credit system on its own is weaker than the 'institutional logics' of the system in which it is embedded, such as institutional practices and the broader processes of educational and occupational selection which may inhibit the demand for credit transfer or the recognition of credit in practice. Credit recognition is voluntary and education providers vary in their willingness to recognise and transfer credit'.*

- **In general, credit-related challenges, barriers and drawbacks identified in the relevant research and evaluation literature range from:**
 - Fear of possible fragmentation of learning associated with modularisation or unitisation together with fragmentation and commodification of knowledge;
 - institutional protectionism together with low inter-institutional trust; cultural rigidity;
 - challenges in admission policies;
 - some reticence to use learning outcomes in programme design HEIs; lack of consistent practice - differences in application / practices;
 - greater burden of assessment along with associated increased costs and bureaucracy; funding disincentives;
 - low demand due to lack of information and guidance for learners;
 - and, even, a loss of confidence and trust in qualifications/learning and their assessment undertaken elsewhere.

Benefits of ECTS

Erasmus+ mobility data show a slight increase in the share of students who received full recognition in 2020 (84,4%), compared to 2017 (82,3%), with significant differences among EU Member States.



ECTS

Literature indicates ECTS recognised as a major achievement

- Linked to wider structural reforms, modernisation of HE and to paradigm shift from teacher- to learner-centred approach (key principle of EHEA)
- ECTS places student at centre of educational process by using learning outcomes and workload in curriculum design and delivery.
- Create and document flexible learning pathways – allowing greater learner autonomy and responsibility

- ECTS supports other priorities of EHEA:
 - Facilitates recognition of prior learning, higher level of completion and wider participation in LLL
 - Closer link between educational programmes and societal needs, world of work
 - Promotes mobility within an institution or country, country to country, between different educational sectors and contexts of learning (FNFI)
 - Systematic links: recognition of qualifications and ECTS

The ad hoc Working Group on the revision of the ECTS Users' Guide expanded the list of benefits that ECTS conveys:

- ensures transparency of programmes and the related workload and protects students from overloaded programmes;
- promotes student and graduate mobility for study and work;
- helps build trust, transparency and cooperation between HE systems;
- emphasises learning outcomes and related assessment;
- facilitates flexible learning pathways, lifelong learning and the use of new methods of learning, teaching and assessment; and
- underpins the shift to programmes developing skills and competences relevant to societal needs (SRWG, 2014).

A further benefit of the ECTS identified in the literature has been to encourage individual countries to consider their own internal credit transfer arrangements. Interestingly, in some cases, the Erasmus-related ECTS has made credit transfer between HEIs in two different countries easier than that between two HEIs within the same country

Recognition and ECTS / CTS

E-Manual of the European Area of Recognition (EAR).

<http://ear.enic-naric.net/emanual/index.aspx>

This manual is part of the EAR It contains standards and guidelines on all aspects of the recognition of foreign qualifications and provides the credential evaluators from the ENIC-NARIC Network (www.enic-naric.net) with a practical tool to assist them in their daily recognition work.

- 16 chapters about recognition topics: Credits (8th)
 - Interpretation of credit systems, the accumulation and transfer of credits, as well as interpretation of grading systems.

Chapter 8: Credits, grades, credit accumulation and credit transfer

Consider the following:

- Does credit system reflect:
 - Learning outcomes
 - Workload
 - Both learning outcomes and workload
- Who assigns credits?
 - What quality measures exist?
- Are the credits part of larger credit transfer system?
 - How are credits transferred?
- At what level have credits been achieved?
 - Difference between bachelor and master?

Interpret credits obtained

Determine the workload of the qualification or the separate learning achievement

Consider the following:

- Regard grades in context of education in which qualification / learning has been achieved.
- Use grades merely as an indicator of a student's academic performance in general

Interpret grades achieved

Determine the quality of learning achievements and rate the performance

Chapters of the e-Manual EAR

eManual

- 1. SCHEMATIC OUTLINE
- 2. TRANSPARENCY AND INFORMATION PROVISION
- 3. ACCREDITATION AND QUALITY ASSURANCE
- 4. AUTHENTICITY
- 5. PURPOSE OF RECOGNITION
- 6. DIPLOMA SUPPLEMENT
- 7. QUALIFICATIONS FRAMEWORKS
- 8. CREDITS
- 9. LEARNING OUTCOMES
- 10. SUBSTANTIAL DIFFERENCES
- 11. ALTERNATIVE RECOGNITION
- 12. REFUGEES
- 13. NON-TRADITIONAL LEARNING
- 14. TRANSNATIONAL EDUCATION
- 15. JOINT PROGRAMMES
- 16. NON-RECOGNISED INSTITUTIONS
- 17. DIPLOMA AND ACCREDITATION MILLS
- 18. SOURCES
- 19. GLOSSARY

ECTS and EQF

- **Referencing criterion 3:** The national qualifications frameworks or systems and their qualifications are based on the principle and objective of learning outcomes and related to arrangements for validation of non-formal and informal learning and, where appropriate, to credit systems.
- **ANNEX V EQF Recommendation**

Principles for credit systems related to national qualifications frameworks or systems referenced to the European Qualifications Framework (EQF)

- The EQF and national qualifications frameworks or systems, by using the learning outcomes approach, should better support individuals when moving (i) between various levels of education and training; (ii) within and between sectors of education and training; (iii) between education and training and the labour market; and (iv) within and across borders. Without prejudice to national decisions to (i) make use of credit systems; and (ii) relate them to national qualifications frameworks or systems, **different credit systems, where appropriate, should work together with national qualifications frameworks or systems to support transitions and facilitate progression.** To this aim, credit systems related to national qualifications frameworks or systems where appropriate, should respect the following principles:
 1. Credit systems should support flexible learning pathways, for the benefit of individual learners.
 2. When designing and developing qualifications, the learning outcomes approach should be systematically used to facilitate the transfer of (components of) qualifications and progression in learning.
 3. Credit systems should facilitate transfer of learning outcomes and progression of learners across institutional and national borders.
 4. Credit systems should be underpinned by explicit and transparent quality assurance.
 5. The credit acquired by an individual should be documented, expressing the acquired learning outcomes, the name of the competent credit awarding institution and, where relevant, the related credit value.
 6. Systems for credit transfer and accumulation should seek synergies with arrangements for validation of prior learning, working together to facilitate and promote transfer and progression.
 7. Credit systems should be developed and improved through cooperation between stakeholders at the appropriate national and European Union levels.
-

Recognition: New developments, issues

EU-wide initiatives

- Automatic mutual recognition (AMR) of higher education and upper secondary education and training qualifications (general, vocational) and the outcomes of learning periods abroad (Council Recommendation 2018)
 - Horizon for full implementation: 2025
 - Monitoring of progress: different pace among EU MS. Different understanding of automatic mutual recognition, especially that it is not automatic admission.
- European approach to micro-credentials (Council Recommendation 2022)

Underpinnings and tools of AMR

- NQF and EQF
- Europass platform and common database of qualifications (20 EQF / 16 EU MS have connected): <https://europa.eu/europass/en/find-courses>
- Bologna transparency tools: European Quality Assurance Register (EQAR), ECTS and Diploma Supplement (DS)
- NARIC network
- New digital tools supporting recognition

ECTS

- ECTS are included in the national legislation of 18 Member States, and only partially embedded in IE, CZ, DK, SK, HU, SI, LT, LV, SE.
- The implementation of the ECTS Users' Guide 2015 principles is fully monitored by the national quality assurance agency in 7 systems only .

Obrigada!
Thank you!